

## PORTUGUÊS

Leia com bastante atenção o Texto I, O significado do Natal, que deverá nortear a resolução das questões de 01 a 07.

### TEXTOS

#### O SIGNIFICADO DO NATAL

01 Ei, você, aonde vai com tanta pressa?  
02 Eu sei que você tem pouco tempo...  
03 Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção?  
04 Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você.  
05 Para onde vão todos?  
06 Os shoppings estão lotados...  
07 Crianças são arrastadas por pais apressados, em meio ao  
09 torvelinho...  
10 Há uma correria generalizada...  
11 Alimentos e bebidas são armazenados...  
12 E os presentes, então? São tantos a providenciar...  
13 Entendo que você tenha pouco tempo.  
14 Mas, qual é o motivo dessa correria?  
15 Percebo, também, luzes enfeitando vitrines, ruas, casas,  
16 árvores...  
17 Mas, confesso que vejo pouco brilho nos olhares...  
18 Poucos sorrisos afáveis, pouca paciência para uma conversa  
19 fraternal...  
20 É bonito ver luzes, cores, fartura...  
21 Mas seria tão belo ver sorrisos francos...  
22 Apertos de mãos demorados...  
23 Abraços de ternura...  
24 Mais gratidão...  
25 Mais carinho...  
26 Mais compaixão...  
27 Talvez você nunca tenha notado que há pessoas que oferecem  
28 presentes por mero interesse...  
29 Que há abraços frios e calculistas...  
30 Que familiares se odeiam, sem a mínima disposição para a  
31 reconciliação.  
32 Mas, porque você me emprestou uns minutos do seu precioso  
33 tempo, gostaria de lhe perguntar novamente: Para que tanta  
34 correria?  
35 Em meio à agitação, sentado no meio-fio, um mendigo, ébrio,  
36 grita bem alto: Viva Jesus. Feliz Natal!  
37 E os sóbrios comentam: É louco!  
38 E a cidade se prepara... Será Natal.  
39 Mas, para você que ainda tem tempo de meditar sobre o  
40 verdadeiro significado do Natal, ousou dizer:  
41 O Natal não é apenas uma data festiva, é um modo de viver.  
42 O Natal é a expressão da caridade...  
43 E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que  
44 incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante...  
45 Natal é fraternidade...  
46 E a vida sem fraternidade é como um rio sem leito, uma noite  
47 sem luar, uma criança sem sorriso, uma estrela sem luz.  
48 Mas o Natal também é união...  
49 E a vida sem união é como um barco furado, um pássaro de  
50 asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim.  
51 E, finalmente, o Natal é pura expressão de amor...

52 E a vida sem amor é desabilitada para a paz, porque em sua  
53 intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer, nem se  
54 percebe o cenário multicolorido do crepúsculo.  
55 Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura...  
56 É desconhecer os caminhos que enaltecem a alma e dão  
57 sentido à vida.  
58 Enfim, a vida sem amor... Bem, a vida sem amor é mera ilusão.  
59 \* \* \*

60 Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de  
61 presentes...  
62 Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver,  
63 conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja  
64 passagem na Terra deu origem ao Natal...

[http://www.reflexao.com.br/mensagem\\_ler.php?idmensagem=164](http://www.reflexao.com.br/mensagem_ler.php?idmensagem=164)

**01** – Podemos afirmar que a ideia principal defendida no texto “O significado do Natal” é:

- A) O verdadeiro significado do Natal são as festas e as trocas de presentes.
- B) O verdadeiro significado do Natal é comemorar o nascimento de Jesus Cristo.
- C) O verdadeiro significado do Natal é um modo de viver, fundamentado na expressão de caridade, na fraternidade, na união, na pura expressão de amor,.
- D) O verdadeiro significado do Natal são as festas realizadas com amor e paz.
- E) O verdadeiro significado do Natal são as luzes, cores e fartura.

**02** – Considerando a ideia defendida no texto, quem estaria mais consciente do verdadeiro significado do Natal:

- A) as pessoas que correm na rua à procura de presentes;
- B) as crianças que são arrastadas;
- C) as pessoas que oferecem presentes
- D) O mendigo, ébrio, que grita bem alto: “Viva Jesus. Feliz Natal!”
- E) Os sóbrios que comentam que o mendigo é louco!

**03** – Os trechos abaixo destacados revelam as seguintes funções de linguagem e respectivos objetivos:

Ei, você, aonde vai com tanta pressa? / Eu sei que você tem pouco tempo... / Mas, será que poderia me dar uns minutos da sua atenção? / Percebo que há muita gente nas ruas, correndo como você. / Para onde vão todos? (Linhas de 01 a 05);

Que este Natal seja, para você, mais que festas e troca de presentes... / Que possa ser um marco definitivo no seu modo de viver, conforme o modelo trazido pelo notável Mestre, cuja passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 60 a 64)

- A) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- B) Função Referencial, com a finalidade de adquirir informações; Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor.

- C) Função Expressiva, com o objetivo de emocionar o leitor; Função Referencial, com a finalidade de transmitir uma informação.
- D) Função Conativa, com o intuito de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Fática, com a finalidade de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.
- E) Função Fática, com o objetivo de criar uma relação de proximidade, de contato com o leitor; e Função Apelativa, com o intuito de convencer o leitor de assumir um novo modo de viver baseado no exemplo dado por Jesus Cristo.

04 – Nos trechos abaixo destacados, encontramos, respectivamente, as seguintes figuras de linguagem:

- I. Mais gratidão... / Mais carinho... / Mais compaixão... (Linhas 24, 25 e 26)
- II. E quem vive sem caridade desconhece o encanto do mar que incessantemente acaricia a praia, num vai-e-vem constante... (Linhas 43 e 44)
- III. Viver sem a paz é como navegar sem bússola em noite escura... (Linha 55)

- A) gradação, animismo, assonância  
B) anáfora, animismo, sinestesia  
C) anáfora, personificação, sinestesia  
D) gradação, personificação, aliteração  
E) repetição, humanização, comparação

05 – Os termos destacados nas frases abaixo estão estabelecendo as seguintes relações semânticas:

- I. E a vida sem união é **como** um barco furado, um pássaro de asas quebradas, um navegante perdido no oceano sem fim (Linhas 49 e 50).
- II. **Mas** o Natal **também** é união... (Linha 48).
- III. E a vida sem amor é desabilitada para a paz, **porque** em sua intimidade não sopra a brisa suave do amanhecer [...] (Linhas 52 e 53).

- A) conformidade, adição, causa  
B) comparação, adversidade, explicação  
C) comparação, adição, explicação  
D) conformidade, adversidade, causa  
E) comparação, explicação, conclusão

06 – As formas remissivas destacadas nas frases abaixo remetem aos seguintes referentes:

- I. [...] há pessoas **que** oferecem presentes por mero interesse... (Linhas 27 e 28).
- II. Mas, porque você **me** emprestou uns minutos do seu precioso tempo [...] (Linhas 32 e 33).
- III. [...] gostaria de **lhe** perguntar novamente [...] (Linha 33)
- IV. [...]É desconhecer os caminhos **que** enaltecem a alma (Linha 56).
- V. [...] Mestre, **cuja** passagem na Terra deu origem ao Natal... (Linhas 63 e 64)

- ( ) caminhos  
( ) autor do texto  
( ) você  
( ) Mestre  
( ) pessoas

- A) IV, III, II, V, I  
B) I, IV, III, II, V  
C) IV, V, III, II, I  
D) V, IV, III, II, I  
E) IV, II, III, V, I

O texto II, Ser voluntário, orientará a resolução das questões de 07 a 10. Por isso, leia-o com bastante atenção

## TEXTO II

### SER VOLUNTÁRIO

\* Por Suzana Maria de Conto

1 Refletir sobre o que é ser voluntário exige a compreensão do papel do “eu” e do “nós” na sociedade. Ou seja, exige questionar: qual é o nosso papel social?

4 Ser voluntário é saber compartilhar o que temos de mais precioso: amor, felicidade, sabedoria, conhecimento, tempo e humildade. O voluntariado, então, pressupõe o compartilhar, e não o descartar as sobras do cotidiano. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas, é possível, então, dizer que somos voluntários.

10 Parafraseando Braghirolli, Pereira e Rizzon (2000) ao analisarem sobre “iniciativa ou complexo de culpa”, cabe dizer que o voluntário que vivencia positivamente a atividade de compartilhar o que tem de melhor, desenvolvendo a iniciativa, é capaz de “mergulhar” em uma tarefa pelo prazer que esta lhe dá, pela paixão de estar em uma atividade diferente daquela que ocorria em seu dia-a-dia.

17 Com o voluntariado aprendemos a ser empreendedores sociais. O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstruir conceitos, banir preconceitos e construir novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.

22 Em síntese, é importante desenvolver a iniciação à arte de compartilhar: uma conduta sadia, inteligente, lógica e construtiva. Quem desenvolver, certamente experimentará uma nova escala de valores em suas vidas, humanizando cada vez mais o seu cotidiano. Não se trata de buscar respostas verbais sobre o papel do voluntário, mas de novas formas de agir, as quais sem dúvida exigem novos conhecimentos, novas condutas e novas aprendizagens. Como fazer? A resposta é: começar para experimentar.

\*Suzana Maria de Conto é professora da UCS (Universidade de Caxias do Sul) e voluntária  
<http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=6063>

07 – Com base no texto Ser voluntário, são verdadeiras as afirmativas:

- I. A reflexão acerca do voluntariado nos faz avaliar o papel do “eu” e do “nós” em sociedade.  
II. O voluntariado pressupõe compartilhamento.

- III. A valorização do amor ausente e não apenas do amor presente é um dos ensinamentos do voluntariado.  
IV. Quem é voluntário tem complexo de culpa.

- A) I e II  
B) II e IV  
C) II, III e IV  
D) II, e III  
E) I, II e III

08 – Mantemos o paralelismo e o sentido do período: “O voluntariado nos ensina a **valorizar** o amor ausente e não apenas o amor presente, a **desconstruir** conceitos, **banir** preconceitos e **construir** novos conceitos e, portanto, **construir** novos referenciais em nossas vidas” (Linhas 17 a 21), fazendo as seguintes substituições dos termos destacados:

- A) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.  
B) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construir novos referenciais em nossas vidas.  
C) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.  
D) O voluntariado nos ensina a valorizar o amor ausente e não apenas o amor presente, a desconstrução de conceitos, o banimento de preconceitos e a construir de novos conceitos e, portanto, construir de novos referenciais em nossas vidas.  
E) O voluntariado nos ensina a valorização do amor ausente e não apenas do amor presente, a desconstrução de conceitos, banir preconceitos e a construção de novos conceitos e, portanto, construção de novos referenciais em nossas vidas.

09 – As orações enumeradas abaixo devem ser classificadas como:

- I. No momento em que nos predispomos **a compartilhar o que temos de melhor com as pessoas** (Linhas 07 a 09).  
II. Com o voluntariado aprendemos **a ser empreendedores sociais** (Linhas 17 e 18)  
III. [...] o voluntário **que vivencia positivamente a atividade de compartilhar** (Linhas 12 e 13).  
IV. [...] A resposta é: **começar para experimentar** (Linhas 29 e 30).

- ( ) Oração Subordinada Adjetiva Restritiva reduzida de infinitivo  
( ) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Direta  
( ) Oração Subordinada Substantiva Apositiva reduzida de infinitivo  
( ) Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta reduzida de infinitivo

- A) III, I, IV, II  
B) II, III, I, IV  
C) I, IV, III, II  
D) III, II, IV, I  
E) IV, II, III, I

10 – Os trechos destacados exercem, respectivamente, as seguintes funções sintáticas:

O **voluntariado**, então, pressupõe **o compartilhar**, e não o descartar as sobras **do cotidiano**. No momento em que nos predispomos a compartilhar o que temos de melhor **com as pessoas**, é possível, então, dizer que somos voluntários (Linhas 06 a 09).

- A) Sujeito, objeto indireto, adjunto adnominal, objeto direto  
B) Predicado, objeto indireto, complemento nominal, objeto indireto  
C) posto, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto  
D) Sujeito, objeto direto, adjunto adnominal, objeto indireto  
E) Sujeito, objeto direto, complemento nominal, objeto direto

## CONHECIMENTOS GERAIS

11 – Sabemos que os poderes legislativo, executivo e judiciário em um estado representam a harmonia do exercício da cidadania. Neste contexto, torna-se de fundamental importância às pessoas terem conhecimento de seus membros, como forma de acompanhamento de tudo que acontece no estado. Entre os nomes citados abaixo, assinale a alternativa que apresenta o presidente da Assembléia Legislativa do estado de Alagoas:

- A) Sergio Toledo  
B) Marcelo Victor  
C) Ricardo Nezinho  
D) Fernando Toledo  
E) Jota Cavalcanti

12 – Sabe-se que a capital Maceió, conta hoje com aproximadamente 936.000 habitantes, sem contabilizar os municípios próximos que fazem . Levando-se em consideração os parte da região metropolitana. Dentre os municípios metropolitanos de Maceió abaixo relacionados, assinale o ÚNICO que **não** faz parte desta conurbação.

- A) Paripueira  
B) Coqueiro Seco  
C) Maribondo  
D) Rio Largo  
E) Santa Luzia do Norte

13 – É sabido que 2010 é ano de eleição. Neste aspecto, todas as alternativas abaixo apresentam cargos eletivos que estarão em disputa, **EXCETO**:

- A) Governador  
B) Prefeito

- C) Deputado Estadual
- D) Senador
- E) Presidente

14 – Dentre os artistas musicais famosos abaixo citados, assinale o que representa o estado alagoano por nascimento.

- A) Ivete Sangalo
- B) Fagner
- C) Elba Ramalho
- D) Dominginhos
- E) Djavan

15 – No Brasil, a predominância religiosa existente no Século XXI corresponde a(o):

- A) sincretismo
- B) islamismo
- C) judaísmo
- D) catolicismo
- E) protestantismo

16 – No brasão do município de Estrela de Alagoas tem-se uns ramalhetes verdes que simbolizam a agricultura típica da região representado por:

- I algodão
- II cana-de-açúcar
- III coco
- IV palma

Estão corretos os itens:

- A) I, apenas;
- B) II, apenas;
- C) III, apenas;
- D) I e III, apenas;
- E) I e IV, apenas.

17 – Assinale a única alternativa em que **NÃO** aparece um animal que é típico da fauna estrelense.

- A) gambá
- B) macaco prego
- C) anum
- D) socós
- E) pinta silgos

18 – Como em todo município brasileiro, sabemos que as pessoas que se dedicam a política administrativa, através de cargo eletivo ou de nomeação se configuram no hall da historicidade de um povo. Desta forma, o primeiro prefeito da cidade de Estrela de Alagoas foi:

- A) José Almerino da Silva;
- B) Adalberto Alves Soares;
- C) Denício Calixto de Oliveira;
- D) Ângela Maria Lira de Jesus Garrote;
- E) José Teixeira de Oliveira.

19 – O gentílico de Estrela de Alagoas é:

- A) estelense
- B) estelado
- C) brilhante
- D) estrelo
- E) cadente

20 – O padroeiro da cidade de Estrela de Alagoas é São João Batista e sua festa é comemorada, anualmente, no mês de:

- A) abril
- B) maio
- C) junho
- D) julho
- E) agosto

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Em 19 de junho de 2008 foi aprovada a Lei 11.705, modificando o Código de Trânsito Brasileiro. Apelidada de “lei seca”, proíbe o consumo da quantidade de bebida alcoólica superior a:

- A) 1 decigrama;
- B) 2 decigramas;
- C) 3 decigramas;
- D) 5 decigramas;
- E) 6 decigramas.

22 – De acordo com o sistema nacional de trânsito, o órgão responsável pela regulamentação do código de trânsito brasileiro (CTB) e pela permanência ou mudança de leis de trânsito é a(o):

- A) Polícia Militar;
- B) CONTRAN;
- C) DER;
- D) JARI;
- E) CETRAN/CONTRANDIFE.

23 – A resolução Nº 26 de 21 de maio de 1998:

- A) disciplina o transporte de carga em veículos destinados ao transporte de passageiros;
- B) dispõe sobre a inspeção de segurança veicular;
- C) dispõe sobre modificações de veículos e dá outras providências;
- D) dispõe sobre documentos de porte obrigatório e dá outras providências;
- E) estabelece os limites de peso e dimensões para veículos que transitem por vias terrestres e dá outras providências.

24 – Um tipo de acidente comum é o capotamento. Mas para um acidente ser considerado capotamento é necessário que o veículo:

- A) gire sobre si mesmo 180 graus;

- B) gire sobre si mesmo 360 graus ou mais;
- C) colida transversalmente com outro veículo;
- D) gire sobre si mesmo 90 graus;
- E) derrape na via.

25 – O acostamento se destina à paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclista quando indicado pela sinalização. O desrespeito a essa regra é considerada infração:

- A) gravíssima;
- B) grave;
- C) média;
- D) leve;
- E) não é infração.

26 – Qual procedimento deve ser adotado com uma vítima que esteja inconsciente devido a um grande choque?

- A) Esperar o socorro;
- B) Tentar acordar a vítima;
- C) Deitar a vítima com a cabeça no nível do corpo e afrouxar as roupas;
- D) Esperar a vítima acordar;
- E) Colocar a vítima em outro veículo imediatamente e levá-la ao hospital.

27 – Marque a alternativa em que aparecem os fatores físicos que influenciam na maneira na qual o condutor age no trânsito:

- A) fadiga, atenção, veículo, luz;
- B) condutor, via, luz, tempo;
- C) tempo, luz, visão, trânsito;
- D) audição, fadiga, visão, tempo;
- E) audição, visão, fadiga, atenção.

28 – Para que um condutor possa habilitar-se na categoria “D”, ele precisa:

- A) estar habilitado a 1 ano na categoria “B” e ser maior de 21 anos;
- B) estar habilitado a 2 anos na categoria “A”;
- C) estar habilitado a 2 anos na categoria “B” e ser maior de 21 anos;
- D) estar habilitado a 1 ano na categoria “AB”;
- E) estar habilitado a 1 ano na categoria “C” e ser maior de 19 anos.

29 – Um veículo que tenha uma placa com a tarjeta de cor branca, fundo de cor branco e caracteres de cor preta representa um veículo:

- A) missão diplomática;
- B) coleção;
- C) particular;
- D) oficial;
- E) representação.

30 – Será suspenso o direito de dirigir do condutor que:

- A) disputar corridas em via pública;
- B) dirigir com a carteira nacional de habilitação vencida a mais de 30 dias;
- C) falsificar ou adulterar documento de habilitação e de identificação do veículo;
- D) transitar com o veículo derramando óleo;
- E) usar no veículo equipamento de som em volume ou frequência não autorizada pelo CONTRAN.

31 – O agente de trânsito, que tem a necessidade de impedir o trânsito em todas as direções, efetuará o sinal sonoro de:

- A) 1 silvo breve;
- B) 1 silvo longo;
- C) 2 silvos longo;
- D) 2 silvos breve;
- E) 3 silvos.

32 – Dispositivos auxiliares são elementos aplicados ao pavimento da via. Cones e balizador móvel são exemplos de:

- A) dispositivos delimitadores;
- B) dispositivos de canalização;
- C) dispositivos de proteção contínua;
- D) dispositivos de sinalização de alerta, marcadores de perigo;
- E) dispositivos de uso temporário.

33 – Para que uma pessoa possa praticar com um veículo de auto-escola é necessário:

- A) passar em um teste psicológico;
- B) entregar os documentos ao DETRAN;
- C) estar corretamente matriculado em uma auto escola;
- D) possuir um LADV;
- E) depois de assistir todas as aulas de transito fornecida pela auto-escola.

34 – Aponte a alternativa que mostra o prazo para se tirar a primeira habilitação:

- A) 12 meses;
- B) 2 anos;
- C) 6 meses;
- D) 5 anos;
- E) Até o aluno tirar a habilitação.

35 – O motor é a fonte de energia do veículo. Ele converte a energia calorífica produzida pela queima do combustível em energia mecânica, gerando um movimento giratório que através de componentes e sistemas é transmitido às rodas. Os motores quatro tempos necessitam de quatro movimentos nos pistões e de duas voltas completas na árvore de manivelas para completar o ciclo de trabalho. Marque a alternativa que mostra a sequência desses movimentos.

- A) Admissão, combustão, explosão e escape.

- B) Admissão, compressão, explosão e descarga.
- C) Compressão, descarga, combustão e explosão.
- D) Combustão, explosão, escape e descarga.
- E) Descarga, explosão, admissão e escape.

36 – São peças moveis do motor:

- A) pistão, cárter, cabeçote e cilindros;
- B) cabeçote, cilindros, bloco do motor e carter;
- C) pistão, biela e árvore do motor;
- D) pistão, biela e cilindros;
- E) cabeçote, árvore do motor e bloco do motor.

37 – Assinale a alternativa que apresenta a ação sujeita a competência do agente de trânsito quanto ao zelo e à preservação do meio ambiente.

- A) Verificar que tipos de poluentes são eliminados pelos veículos automotores.
- B) Aferir o risco à saúde decorrente de poluição produzida pelas cargas de veículos automotores.
- C) Medir a liberação de ruídos produzidos apenas nos grandes centros urbanos pelos veículos automotores ou pela sua carga.
- D) Fiscalizar o nível de emissão de poluentes e ruídos produzidos pelos veículos automotores ou pela sua carga.
- E) Identificar o nível de poluentes produzidos apenas pelos veículos automotores a diesel.

38 – São sinais de regulamentação:

- A) parada obrigatória, altura máxima permitida, siga em frente e largura limitada;
- B) rua sem saída, pista dividida, animais selvagens e cruz de Santo André;
- C) passagem de nível com barreira, crianças, alfândega e uso obrigatório de correntes;
- D) vire a esquerda, duplo sentido de circulação, sentido único e alfândega;
- E) velocidade máxima permitida, siga em frente, passagem obrigatória e peso bruto total máximo permitido.

39 – A placa abaixo (A-30) significa:



- A) passagem sinalizada de ciclistas;
- B) trânsito de ciclistas;
- C) permitido trânsito somente de ciclistas;
- D) corrida de ciclistas;
- E) ciclistas transitem à direita.

40 – A placa abaixo (A-42B) adverte ao condutor que:



- A) há existência adiante de pista em que os fluxos opostos de tráfego passam a ser separados por um canteiro ou obstáculo;
- B) há existência de uma via onde os fluxos de tráfego de mesmo sentido de circulação passam a ser divididos por um canteiro ou obstáculo;
- C) há existência adiante de alteração do sentido único de circulação para sentido duplo;
- D) há existência adiante de um trecho de pista com superfície irregular;
- E) há existência adiante da confluência de uma via à direita.